

Centrais

Na localidade de Salamanga, em Matutuíne

Filho do primeiro-secretário da Frelimo viola menor e é solto com caução de trinta mil meticais

Tribunal confirma a soltura e diz que o arguido será solicitado sempre que for necessário, até ao julgamento.



O Tribunal Judicial do distrito de Matutuíne confirmou a soltura de Alfredo Inácio Tembe mediante o pagamento de uma caução no valor de

Cláudio Saúte
sauteclaudio@gmail.com

A população da localidade de Salamanga, no distrito de Matutuíne, província de Maputo está revoltada com a soltura do motorista de “chapa” (que é filho do primeiro-secretário local do partido Frelimo), que, no dia 2 de Julho, violou uma adolescente de 14 anos de idade, quando esta voltava da escola.

Alfredo Inácio Tembe, mais conhecido por “Tembane”, na zona, viria a ser detido oito dias depois, isto é, no dia 9 de Julho, e foi solto no dia 17 de Julho.

O *Canal de Moçambique* deslocou-se ao Comando da Polícia em Matutuíne, para apurar as razões da soltura e soube que o caso já está no tribunal.

Maria Mabunda, residente em Salamanga, diz que a soltura de Alfredo Inácio Tembe deixa toda a comunidade com medo, pois não se sabe

quem será a próxima vítima.

“Não podemos viver com medo por causa de um jovem que vimos nascer. Temos crianças que ainda vão à escola. Desde que soubemos que está fora da cadeia, não vivemos sossegados. Ele pode vingar-se naquela ou violar outras”, disse Maria Mabunda e acrescentou que o que a deixa triste é ver um indivíduo que violou uma adolescente ser posto em liberdade sem que tenha havido julgamento.



Não podemos viver com medo por causa de um jovem que vimos nascer.

“Neste país não há justiça para os pobres. A mãe da vítima esteve na minha casa e disse que, desde que o violador está fora, a menina anda atormentada e anda com medo até de ir à escola”, disse.

Por seu turno, Cecília Zombene, também residente em Salamanga, diz que está revoltada com a soltura do violador. “Estava naquela zona. Disseram que ‘Tembane’ está fora. Estamos revoltados. Como é que deixam

Centrais

ele sair antes do julgamento?”, disse Cecília Zombene e acrescentou: “Sou de opinião que ele devia ter continuado na cadeia até ao julgamento. Isto é o que faz com que as populações façam justiça pelas próprias mãos”.

Da soltura ao adiamento da reunião com a população

A informação de que Alfredo Inácio Tembe está solto começou a circular na tarde do dia 16 de Julho

Nós queremos explicação de como é que uma pessoa que violou uma menor aguarda o julgamento em liberdade. Estes casos de violadores de crianças e mulheres que ficam impunes estão a aumentar”, disseram, depois de receberem a informação do adiamento da reunião.

Tentativa de omissão de provas

Na noite de 2 de Julho, dia em que a adolescente foi violada, o Posto Policial de Salamanga passou uma guia para a vítima se ir apresentar no Centro de Saúde de Salamanga. Depois da assistência prestada no hospital, a vítima, na companhia da mãe e duma vizinha, foi entregar os resultados médicos no Posto Policial, e foram mandados para casa.

Até ao dia 8 de Julho, a chefe do Gabinete de Atendimento à Família e Criança vítima de Violência Doméstica, Filomena Chiúrea, ainda não tinha a informação. De Salamanga até Bela Vista (que é a vila-sede do distrito de Matutuine) são aproximadamente dez quilómetros.

Foi a partir desta data que começou a fazer diligências. O violador andou impune



de 2 a 8 de Julho e foi preso depois da publicação desta matéria no “Canalmoz” (n.º 2247, de 9 de Julho de 2018).

Depois disto é que o Posto Policial enviou o processo ao Comando Distrital da Polícia em Matutuine, sem anexar os resultados do hospital.

Este facto fez com que Filomena Chiúrea orientasse a mãe da vítima para voltar ao hospital, para pedir segunda via. Nos resultados da segunda via também não foi dada a informação solicitada. Perante estes factos, o Comando Distrital orientou o secretário do bairro para acompanhar a mãe da vítima até ao hospital.

E só assim é que foi pas-



Neste país não há justiça para pobres. A mãe da vítima disse que desde que o violador está fora, a menina anda atormentada e anda com medo até de ir à escola.

sado a terceira via, que confirmou que houve violação. Esta terceira via foi passada no dia 16 de Julho.

Tribunal confirma soltura

O Tribunal Judicial do distrito de Matutuine confirmou a soltura de Alfredo Inácio Tembe mediante o pagamento de uma caução no valor de 30.000,00 meticais, que foram depositados no dia 16 de Julho.

Segundo soube o “Canal de Moçambique”, o arguido tem o processo n.º 252/2018, e estão a correr todos os trâmites legais e, sempre que for necessário, será solicitado.

Canal de Moçambique



30 mil meticais

em Salamanga, e, no dia 18 de Julho, Filomena Chiúrea, chefe de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência, no Comando Distrital da Polícia em Matutuine, mandou cancelar a reunião que ela havia marcado com os residentes.

Esta situação agitou ainda mais os residentes em Salamanga. “Estávamos ansiosos em virmos ouvir a senhora Filomena a explicar por que é que o violador está fora.



Os casos de violadores de crianças e mulheres que ficam impunes estão a aumentar